

bet kto

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet kto

Resumo:

bet kto : Bem-vindo ao mundo das apostas em symphonyinn.com! Inscreva-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

to outros usam isso como um agitação lateral para complementar sua receita. Quanto você pode fazer BeFaar Trading Este ano? -- Caan Berry : Como muito com você/pode-fazer bet ire anegociar Em que países é BáFAyr legal! Ble Faer servidor está disponível de garem vários paíss incluindo o Reino Unido e Holanda best-vpn. v pno,for

conteúdo:

bet kto

Ex-trabalhadores da SpaceX processam a empresa e Musk, alegando demissões ilegais

Ex-trabalhadores da SpaceX processaram a empresa e seu CEO, Elon Musk, na quarta-feira, alegando que foram demitidos ilegalmente por denunciarem discriminação de gênero e assédio sexual na empresa de foguetes.

A ação, movida por oito funcionários demitidos em 2024, alega que Musk deseja ser "o líder de um novo mundo corajoso de turismo espacial, mas administra sua empresa na idade das trevas - tratando as mulheres como objetos sexuais a serem avaliados pelo tamanho do sutiã, inundando o local de trabalho com piadinhas lascivas e oferecendo a desculpa a aqueles que desafiam o ambiente de 'Casa Animal' se não gostarem, de acordo com a queixa, apresentada à justiça estadual na Califórnia.

Os oito ex-funcionários foram envolvidos na redação de uma carta aberta de 2024 criticando Musk e instando os executivos da SpaceX a tornar a cultura da empresa mais inclusiva. A carta, assinada por pelo menos 400 outros funcionários, pedia à direção da SpaceX que fizesse claro que as declarações de Musk - especialmente no Twitter - não refletiam as opiniões ou valores da empresa e afirmava que a chamada "política sem burro" da SpaceX era indevidamente aplicada. Após o lançamento da carta, os oito funcionários foram demitidos. A queixa de quarta-feira alega que "Musk ordenou pessoalmente os despedidos dos réus".

A SpaceX não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentários sobre o processo. A SpaceX geralmente não responde a consultas de organizações de notícias. Em resposta à carta de 2024, a COO da SpaceX, Gwynne Shotwell, disse anteriormente que faria cumprir os padrões "zero tolerância" da empresa contra o assédio aos funcionários, mas o *The New York Times* relatou que ela disse que os funcionários foram demitidos por fazer outros funcionários se sentirem "incômodos".

A SpaceX enfrentou queixas semelhantes apresentadas à Junta Nacional de Relações do Trabalho sobre o licenciamento de funcionários envolvidos na carta. Essas queixas alegavam que os despedidos equivaliam a funcionários sendo demitidos por participar de "atividades coletivas protegidas".

Um ex-funcionário que entrou com uma queixa na NLRB e é réu no processo de quarta-feira, Tom Moline, disse anteriormente à que a direção da SpaceX usava uma "filosofia de meios justificam o fim para fechar os olhos às más-tratos, assédio e abuso denunciados por meus

colegas, grande parte dos quais foi diretamente incentivado e inspirado pelas palavras e ações do CEO."

Este ano, a SpaceX respondeu a uma queixa conjunta da NLRB com sua própria ação, alegando que a estrutura da própria NLRB é "inconstitucional".

A queixa de quarta-feira detalha as declarações de Musk e as ações de outros trabalhadores que os funcionários demitidos alegam ter contribuído para um ambiente de trabalho hostil e "cultura sexista predominantemente machista" na SpaceX.

Comportamento impróprio

A queixa aponta para várias publicações lascivas de Musk no Twitter, agora chamado X, como um plano "para criar uma universidade do Texas semelhante à MIT, que ele chamaria de 'TITS' e que 'Ds [tamanho do sutiã] receberiam diplomas', acompanhado de uma imagem renderizada de um foguete para parecer um pênis gigante", de acordo com a queixa.

"Coisas assim eram amplamente compartilhadas todos os canais de chat internos e faladas reuniões e usadas como alimento ambientes profissionais", disse Paige Holland-Thielen, uma das réus, à 's Laura Coates, adicionando que os funcionários eram "encorajados" a seguir Musk na plataforma de mídia social.

Como resultado, tornou-se "impossível separar suas besteiras pessoais da vida real diária de um ambiente de trabalho real", disse ela.

A queixa também se refere a uma publicação de Musk, compartilhada no dia seguinte a um relatório do Business Insider que alegava que Musk havia assediado sexualmente uma comissária de bordo, que o bilionário disse: "Finalmente, podemos usar Elongate como nome do escândalo. É perfeito", junto com um emoji de risada. (Musk nega as alegações de assédio.)

"O comportamento de Musk de intercalar essa piada lasciva, banal e grotesca no local de trabalho teve o resultado inteiramente previsível e intencional de encorajar outros funcionários a se envolver comportamento semelhante", afirma a queixa de quarta-feira.

Os ex-funcionários alegam que engenheiros aplicavam comumente "nomes cruéis e desprezíveis a produtos um esforço para ser engraçado, frequentemente às custas de mulheres e indivíduos LGBTQ+. Por exemplo, o nome 'Câmera de subida' foi usado para uma câmera no primeiro estágio do foguete Falcon que vê o fundo do segundo estágio", de acordo com a queixa.

Em uma instância, um diretor de RH da SpaceX respondeu às alegações de comportamento inadequado no local de trabalho um evento interno dizendo: "Nunca fui assediada sexualmente; eu devo não ser bonita o suficiente", alega a queixa.

A queixa acrescenta que os ex-funcionários acreditam que a SpaceX "não tomou medidas para ressarcir o assédio, ambiente de trabalho hostil e retaliação".

Os ex-funcionários buscam indenizações não especificadas para contabilizar "salários, rendimentos e outros benefícios de empregado perdidos, estresse emocional".

Essa história foi atualizada com detalhes e contexto adicionais.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet kto

Palavras-chave: **bet kto**

Data de lançamento de: 2024-11-19